

Código: 3913

Chave: 00198C24C9

Área Científica: Pediatria Ambulatória

Tipo: Casuística / Investigação

Título: O QUE SABEM OS PAIS SOBRE O TRATAMENTO DE QUEIMADURAS

Autores: Fábio Barroso¹; Ana Lachado²; Ana Reis E Melo³; Fátima Pinto⁴

Filiações: 1 - Interno de Formação Específica de Pediatria, Serviço de Pediatria, Centro Materno Infantil do Norte-Centro Hospitalar do Porto; 2 - Interna de Formação Específica de Pediatria, Serviço de Pediatria, Centro Materno Infantil do Norte-Centro Hospitalar do Porto; 3 - Interna de Formação Específica de Pediatria, Serviço de Pediatria, HPI-Hospital Pediátrico Integrado, Centro Hospitalar de São João; 4 - Pediatria-ACeS Porto Ocidental

Palavras-chave: queimaduras, prevenção primária, primeiros socorros

Introdução e Objectivos

A nível mundial, 8/100 000 crianças são hospitalizadas anualmente na sequência de uma queimadura. O tratamento adequado reduz a mortalidade e complicações. Pretendemos avaliar o grau de conhecimento dos pais portugueses sobre o tratamento básico das queimaduras.

Metodologia

Estudo transversal, nacional, no qual foram incluídos 644 pais que responderam a um questionário disponível em plataformas online de pediatria no período de 26/07 a 12/08/2016. O questionário incluía informação demográfica, questões sobre tratamento geral de queimaduras e perguntas verdadeiro/falso. Aplicação de água fria durante 15-20 minutos e cobertura com película aderente foram consideradas medidas iniciais ideais. Análise estatística com SPSS v.24 ($p < 0.05$ - estatisticamente significativo).

Resultados

Dos 644 pais, a maioria era do sexo feminino (92.9%) e tinha entre os 26-35 anos (50.9%), sendo que 72.0% frequentaram o Ensino Superior. Foi relatada história de queimadura em 16.3% dos casos, 89.5% destas ocorreram em casa. Em termos de abordagem, 51.2% tratariam a queimadura com água fria, no entanto, 95.7% têm um conhecimento inapropriado quanto à duração e apenas 1.6% cobriria a zona com película aderente. Cerca de 3.7% optaria pelas "formulações caseiras" incluindo gelo, mel, pasta dos dentes e gorduras. Os participantes prefeririam aprender mais sobre o tema através de profissionais de saúde (29.3%) e email (21.7%). Género feminino e história prévia de queimadura foram associados a maior conhecimento do tratamento das queimaduras ($p < 0.05$).

Conclusões

O conhecimento dos pais sobre o tratamento inicial das queimaduras é limitado. A criação de um programa educacional nacional e a promoção de estratégias de tratamento das queimaduras aos pais durante a consulta de saúde infantil poderão ser úteis.